

Bombeiros no limite das capacidades operacionais



PÁG. 7

Eleitos Novos Órgãos Sociais do Forum Esposendense



PÁG. 7

»»» Fernando Ferreira, António Miquelino e João Nunes

PUB

PUB



Prolongamento da Ciclovia da Zona Ribeirinha

PÁG. 03

130 anos do nascimento de Manuel de Boaventura (I)

PÁG. 03

Associação Rio Neiva reconhecida pelo Estado

PÁG. 04

Inscrições para o 13.º Encontro Luso-galaico de BTT de Esposende

ÚLTIMA PÁGINA

CA JUNIORES

ABRE A TUA
POUPANÇA E GANHA
UM MEALHEIRO
CRISTAS



LEVANTA A CRISTA
E POUPA COMO
GENTE GRANDE

www.creditagricola.pt
Linha Directa 808 20 60 60
www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
Banco Nacional
da Agricultura

NOTA

Informamos que na página 8, da edição anterior, no extracto de justificação do Cartório Notarial de Vila do Conde, onde se lê "Jornal Farol de Esposende n.º 336, de 17 de fevereiro de 2006, deverá ler-se Jornal Farol de Esposende n.º 521, de 30 de janeiro de 2015. Pelo lapso cometido, pedimos desculpa por eventuais constrangimentos causados.

AGENDA

15 FEVEREIRO
10H00 ÀS 19H30

Feira de Artesanato
Largo Rodrigues Sampaio

16 A 18 FEVEREIRO
9H30 ÀS 12H00
14H00 ÀS 16H30

Oficinas de Férias de Carnaval
Centro de Educação Ambiental

21 FEVEREIRO
14H30

Internacional Conducting Academy
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio

22 FEVEREIRO
15H00

Oficina de sobrevivência para pais contadores de histórias
Auditório da Biblioteca Municipal



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 15 de fevereiro – Mar – Centro Social (09h00 – 12h30)

O LOURENÇO

tesouradas

Já lá vão muitos anos que faço esta crónica (as tesouradas) e já falei de muitas figuras típicas de Esposende e até do nosso concelho. Já contei várias histórias destes típicos que não têm uma só história para contar, pois têm várias. Com certeza que já falei no Lourenço, uma figura que desapareceu das ruas de Esposende, talvez entre os anos setenta/oitenta. O Lourenço (não era quem se pintava, tinha a sua "bizarria"), quem o ocupasse tinha que encostar a barriguinha ao "balcão" e não era por acaso que ele chegou a ter pagos na Nélia trinta e tal galões para tomar, quando muito bem lhe apetecesse. O Patrão mor dele era o Pastor que, durante o dia, lhe ia "escorregando" com umas moedas e alguns cigarritos, mas também "amigavelmente" lhe ia dando uns pontapés no cu, enquanto, para aquele ato, pronunciava a palavra mágica (viriquite) e que o Lourenço aceitava, fugindo com o "rabo" à biqueira do sapato. Certo dia, na nossa ribeira, houve simulacro de salvamento de naufragos pelos nossos Bombeiros, em colaboração com pessoal dos Socorros a Naufragos. A sineta do torreão do Salva-Vidas tocou, em sinal de naufrágio, e a "Ervirinha" (porta cabos) deu duas voltas à ribeira, assinalando a sua passagem com o seu característico grelhar do (clácsom) que possuía. Do torreão do Salva-Vidas foi lançado o foguetão na direção do Farolim (estrutura metálica com escada até ao patamar, que possuía em cima e no qual estava um mastro com luz vermelha). Esta estrutura de vários metros de altura servia para os pescadores verem o estado do mar e vigiar a entrada dos barcos na barra. Para completar a informação a quem não conheceu o Farolim, esta estrutura situava-se precisamente onde hoje funciona o Banco Popular. Retomando o fio à meada, o foguetão atingiu o alvo e o cabo foi amarrado ao mastro do farolim. Os "naufragos" já lá se encontravam e o primeiro a ser salvo foi, nem mais nem menos, o Lourenço. Os "naufragos" faziam o percurso de salvados, farolim – torreão do Salva-Vidas - enfiados numa espécie de cuecas de lona, suspensas por um moitão, que deslizava no cabo. Ia o Lourenço a meio do percurso quando o nó no mastro cedeu e o Lourenço, em grande velocidade, entra de pés em riste por uma janela do Salva-Vidas dentro, indo cair, com grande estrondo, no soalho. Os Bombeiros acudiram de imediato. Resultado:

uma perna partida e um tratamento mal feito puseram o Lourenço a mancar, para sempre, mas, mesmo assim, o Lourenço ainda durou muitos anos, até que um dia, na rua Conde de Castro, tropeçou na soleira da porta que servia de degrau de acesso à casa onde, nesse tempo, morava o Zé Costa (carteiro), desequilibrou-se e um carro, que nesse preciso momento passava, deu-lhe um toque e o Lourenço foi parar ao hospital de S. João no Porto. Foi viagem sem regresso, o Lourenço faleceu e ficou sepultado no cemitério do Bonfim, naquela cidade. Muito mais há a contar sobre este típico, mas noutra ocasião abordaremos outra história. Que o Lourenço tenha o descanso que merece.

Apontando o dedo ... Tempos atrás, realizou-se a feira do fumeiro, aqui em Esposende. Embora não sendo tradição nossa, é sempre de louvar esta e qualquer outra iniciativa que traga gente à cidade e foi o que aconteceu com a feira do fumeiro, sendo certo que já não é esta a primeira edição. Mas quem organiza não deve só pensar em organizar e já está. Estes eventos precisam de animação, de música folclórica tipicamente minhota, como sejam concertinas, cantares ao desafio e um rancho folclórico em cada dia do evento ou, no mínimo, música gravada. Sem isso, só o cheiro dos chouriços e do presunto etc. não chega para quem visita esta feira.

Na praça e parques da praia, os candeeiros (postes) foram substituídos por outros de zinco. Esteticamente nada melhorou (no meu entender piorou). Quando se muda deve-se sempre mudar para melhor e não conta só o material, deve contar também o bom visual, coisa que agrada à vista da maioria e, para isso, é preciso ter bom gosto.

Está em obras de beneficiação o parque do Liceu, com alteração de entradas pela rua Pinhal da Foz. Muito bem, e está de parabéns quem mandou demolir aquela muralha norte, só foi pena ainda lá ficar parte dela.

E agora é anedota que querem? Ela está aí ...

Uma noviça, de um convento de freiras, do sul de Itália, pediu autorização superior para fazer uma peregrinação a Roma. Propôs-se ir a pé e à boleia e regressar o mais depressa possível. A madre superiora, depois de reunir com os restantes membros da direção, conseguiu um pare-

cer favorável, mas a noviça só iria se, no regresso, se submetesse a um rigoroso exame de virgindade. A noviça foi posta ao corrente desta condição. Aceitou e meteu-se ao caminho. Ao cabo de dez dias, quando regressou ao convento, foi então, sujeita ao tal exame de virgindade que nada revelou! Então, diz a madre superior.

- Estou muito contente, minha filha. Eu sempre temi as tentações do demónio! Mas diz-me uma coisa, nenhum desses homens que que te deram boleias tentou abusar de ti?

Ato contínuo, responde a noviça.

- Quase todos, madre! Mas, lá diz o ditado. "Quem tem boca vai a Roma".

Se lhe fizessem exame de flauta talvez o resultado fosse outro!

Não acreditam?

Nota da redação.

Por lapso, de que pedimos desculpa ao autor e aos leitores, na última edição, a rubrica "Tesouradas" saiu com falta do texto dos primeiros cinco períodos e parte de sexto. Assim, para tentar remediar a nossa falha, publicamos nesta edição o que faltou na anterior.

"UM CASAMENTO FORJADO"

Hoje vou trazer a esta coluna uma figura típica desta cidade, que desapareceu das nossas ruas, há cerca de meia dúzia de anos, e que deixava a sua passagem assinalada, ora imitando um galo a cantar, ora "rezando" pela pele a alguém. A Tininha era "bipolar", tanto estava de boa "catadura", contente, como, de repente, caía o "carro e a trindade"! Era conforme ela encarasse o senhor que se segue ou, então, que algum zumbido lhe entrasse no ouvido. Conheci a Tininha desde criança. Era minha vizinha e sensivelmente mais velha do que eu dois anos. Filha do Sr. Agostinho Ferreiro, um ferreiro paciente, que aturava a canalhada do "Largo do Pelourinho, pondo o seu torno de "maxilas" já gastas pelo uso da lima à nossa disposição, que utilizávamos para pôr novos bicos nos piões, para ficarem "penijinhas" e afiar os escaxa-niques, para tirar "côdeas" aos piões dos outros".(...).

Neco

Forum Esposendense
Francisco Hilário Barbosa de Melo

A direção do Forum Esposendense comunica o falecimento de Francisco Hilário Barbosa de Melo, pai e avô de Dr. Francisco Miguel de Abreu S. Melo e de Dr. Francisco Manuel Guimarães de Melo, sócios desta associação, e apresenta a família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Esposende Dance Competition

Constituiu um sucesso a todos os níveis o Esposende Dance Competition – EDC 2015, estando já prometida nova edição para o próximo ano. Este campeonato de coreografias de dança urbana em sistema de grupos (Crews) decorreu no dia 7 de fevereiro, no Pavilhão Municipal de Fão, atraindo muito público que, entusiasmado para assistir à prestação dos concorrentes, encheu completamente o recinto.

O evento foi organizado e produzido pelo PraxiStudio Esposende - Urban Dance Studio e Escola de Dança, com o apoio do Município de Esposende e empresa municipal Esposende 2000, Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, e teve o patrocínio da Miles, uma marca de vestuário de fitness e desporto que se lançará no mercado muito em breve.

Continuação na pág.9



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Naufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita
Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva,
Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco
Marques, Dr. Sampaio de Azevedo

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Reapelo aos nossos amigos e assinantes

O Jornal Farol de Esposende, a que está em contagem decrescente para atingir 25 anos de existência, o que acontecerá no dia 20 de Dezembro do ano corrente, continua a sair com regularidade, graças ao voluntarismo de colaboradores e correspondentes, e à colaboração prestada por alguns amigos, mecenas e assinantes. Porém, cada edição vem-se tornando progressivamente mais dispendiosa e as receitas, ao invés, vêm sendo cada vez menores. Por isso, estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado através de cheque à ordem de Forum Esposendense ou por transferência bancária para o NIB 004601270060025121479, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

Obrigado.

A Direção

Prolongamento da Ciclovía da Zona Ribeirinha

Iniciaram-se já os trabalhos para o prolongamento da Ciclovía da Zona Ribeirinha de Esposende, que passará a ter uma extensão total de aproximadamente 2 700 metros. A obra representa um investimento de aproximadamente 706 mil euros e deverá estar concluída até ao final do próximo mês de julho. A intervenção traduz-se na continuidade da ciclovía nos troços compreendidos entre a Avenida dos Banhos e o Farol de Esposende, a Norte, e entre as Piscinas Municipais Foz do Cávado e o Centro de Atividades Náuticas, a Sul. Esta nova fase de requalificação irá, assim, abranger a faixa de passeio público da Avenida Marginal da cidade que ainda não foi intervencionada, promovendo a renovação destes trajetos e uniformizando a imagem em termos arquitetónicos. Os trabalhos incluem a execução do pasadiço de madeira, arranjos de passeios, das caldeiras e de outros elementos.

O prolongamento da Ciclovía da Zona Ribeirinha representa uma maior valorização da Zona Ribeirinha, espaço que, fruto das intervenções efetuadas, nomeadamente no âmbito do programa Polis Litoral Norte, é dos mais procurados e

apreciado na cidade, quer para a prática desportiva quer para atividades de lazer.

A realização deste tipo de intervenção acarreta transtornos e condicionalismos diversos, pelo que a Câmara Municipal agradece e apela à compreensão e colaboração de todos durante o período em que decorrerem os trabalhos, garantindo total empenho no sentido de minimizar o impacto desses efeitos.



»»» Documento 1

Meu Amigo: Conforme o combinado, mandei a D. Xohana Torres, para o Ferrol - dois livros meus: Noon Contos do Minho + Timoteo - o Senitense. Em carta dizia-lhe que lhes mandava por sua intermediação; e que as duas poeiras seriam publicadas no Correio do Minho. Já as entreguei na Redacção. Deverá vir na próxima 5.ª de quem tiver enviado uma cópia, ter-lhe-á feito um preâmbulo de apresentação. Obte que a sua terra ainda não existia, como frequencia, em 1258, foi as "Inquirições" não a mencionam. Durrães parece significar local onde se cultivava o sorgo, ou milho de brã, cujo nome primitivo, que depois se era durra. Manuel de Boaventura

»»» Documento 2

Este por mim mandado fazer, e assinar digo eu Manoel Miz da freg.ª de S.ta Lucrecia de Aguiar q estou justo, e contratado com Manoel Carv.º da freg.ª de Durraens de lhe vender sua leira citada no livro de brã de durra, e brã de parte do sul em Monte, e das mais partes com elle d.to M.el Carv.º

130 anos do nascimento de Manuel de Boaventura (I)

Ocorrendo em 15 de agosto de 2015 os 130 anos do nascimento do poeta-escritor Manuel de Boaventura, Farol de Esposende pretende, de forma singela e por gentileza e colaboração do senhor António Luís Pinheiro, prestar ao ilustre e saudoso esposendense uma póstuma homenagem, divulgando ricos "trechos" da sua produção escrita, trocada, então, entre o escritor e o pai do nosso colaborador e amigo, autor de "Alminhas, Nichos e Cruzeiros de Portugal", cujo o fascículo I data de 1957. Assim, hoje, sai a primeira publicação de dois documentos autênticos, cedidos e comentados por António Luís Pinheiro, conforme segue.

Cartas a Luís Pinheiro

MANUEL DE BOAVENTURA (I)

São algumas as missivas trocadas entre os titulares – e outros publicistas, que poderão, hipoteticamente, servir de tema a outras crónicas. Esses exemplares foram por mim guardados, embora de maneira errada como se comprova pela perfuração que lhes apliquei para arquivo; vale, ao menos, a satisfação da sua conservação. De outro modo, poderiam já não existir: a minha idade era pouca (quando do falecimento de L. Pinheiro) e as adversidades foram muitas.

O exemplar agora reproduzido é de 14.1.1957; não vou transcrever o teor do postal, pois a imagem vai, espero, possibilitar a leitura completa.

Analisando o conteúdo, vou tentar esclarecer alguns assuntos versados:

Xohana Torres é (era?) uma poetisa de Ferrol-Galiza, sobre a qual L. Pinheiro publicou alguns artigos no «Correio do Minho», assim como algumas das suas poesias. Sobre a disponibilidade de M. Boaventura para fazer um preâmbulo de apresentação, veremos esclarecimento na reprodução de próximo exemplar.

A informação sobre a não existência de Durrães em 1258 (terra natal de L. Pinheiro, assim como minha), baseava-se, talvez, em incorrecta consulta: Durrães constava como «Terra de Aguiar de Riba Lima». Já a informação seguinte, sobre a origem do mesmo topónimo, poderá ter consistência: Durrães parece significar local onde se cultivava o sorgo, ou milho de vassouras, cujo nome primitivo ou popular era «durra».

Ora, se o termo deu, de facto, origem ao nome da freguesia, não o posso afirmar, mas é certo que o vi referido numa declaração de venda mandada fazer por Manuel Martins, de S.ta Lucrecia de Aguiar, em Dezembro de 1793.

Transcrição do Documento 2

"Este por mim mandado fazer, e assinar digo eu Manoel Miz da freg.ª de S.ta Lucrecia de Aguiar q estou justo, e contratado com Manoel Carv.º da freg.ª de Durraens de lhe vender sua leira cita na bouça de Arefe de durra, e brã de parte do sul com o Monte, e das mais partes com elle d.to M.el Carv.º"

Quando no documento se cita de durra e bravio, confirma-se a qualidade de uma parte de cultivo e outra parte inculca. Além disso, é voz corrente que ali se localizavam as «chãs dos milhos», e ainda hoje se nota que a chã do monte de Arêfe foi abundantemente agricultada. Outros autores defendem hipóteses diferentes (sobre a origem do topónimo Durrães) – como "orra", relacionada com necrópole rupestre (sendo facto que na área da chã de Arêfe existe necrópole do bronze inicial).

António Luís Pinheiro

Associação Rio Neiva reconhecida pelo Estado

A Associação Rio Neiva (ADA), instituição de defesa do meio ambiente, sediada na freguesia de Antas, na Rua Padre Apolinário Rios, foi reconhecida, em publicação no Diário da República, como uma Organização Não Governamental do Ambiente (ONGA). A publicação tornada pública representa um conjunto de ONGA's que foram registadas ao longo de 2014 e reconhecidas como tal. A ADA passa a integrar a lista de instituições de mérito ambiental, não governamental, representando um instrumento fundamental de participação das populações e de intervenção na sociedade.

Desde 1987, data de aprovação da Lei das associações de defesa do ambiente, que o ordenamento jurídico português prevê um enquadramento legal para a intervenção e o apoio às associações de ambiente. Com a Lei das ONGA, publicada em 1998, a introdução do conceito de organização não-governamental de ambiente (ONGA); no ordenamento jurídico, vem substituir o anterior conceito de associação de defesa do ambiente, dando resposta à evolução verificada no direito internacional e conferindo uma renovada eficácia à ação das associações.

As organizações não-governamentais de ambiente desempenham um papel fundamental e relevante no domínio da promoção, proteção e valorização do ambiente, desenvolvendo uma ação de interesse público. A entrada para um novo ano de atividades, esta também é uma forma de comemorar os 25 anos desta Associação completados em 2014.

Nuno Cerqueira

Loja Social de Esposende modelo de Inovação e Empreendedorismo Social

É um facto que todos os Pelouros da Câmara Municipal têm vindo a desenascar ações que, pela sua inquestionável qualidade, trazem efeitos positivos para o concelho de Esposende, logo, implicitamente, para os seus municípios. Não raramente, muitos eventos, iniciativas e projetos da iniciativa desses Pelouros, com a concordância do Executivo, vêm sendo selecionados e distinguidos.

Nesta peça, o Pelouro em evidência é liderado pela Vereadora Eng.ª Raquel Vale, sempre empenhada e dedicada às suas causas. Com efeito, desta vez o destaque vai para o Projeto da Loja Social de Esposende, que foi selecionado como ES+ (Iniciativa de Alto Potencial em Inovação e Empreendedorismo Social). Perante a análise das 450 iniciativas analisadas, na fase final deste projeto de construção de um Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social em Portugal - MIES (www.mies.pt), que teve início com a análise de cerca de 2000 iniciativas candidatas, foram identificadas 120 iniciativas, a nível nacional, entre as quais o projeto da Loja Social de Esposende, que reuniram a unanimidade do Conselho Académico e Científico, um painel de cinco especialistas académicos com experiência internacional em Inovação e Empreendedorismo Social.

O MIES - Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social - é um projeto de investigação que teve como objetivo

mapear iniciativas de elevado potencial de empreendedorismo social no Norte, Alentejo e Centro do País, utilizando como base a metodologia ES+. O projeto é desenvolvido pelo IES - Social Business School e pelo IPAV - Instituto Padre António Vieira, e apenas possível com o envolvimento e financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação EDP e do Programa Operacional de Competitividade - Compete. O projeto tem como parceiros nacionais o IA-PMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e a RHmais, e parceiros internacionais a SIX - Social Innovation Exchange, e o Euclid Network.

Esta distinção fará com que a Loja Social de Esposende passe, imediatamente, a integrar a Rede IES, passando a dispor de um reconhecimento nacional e internacional pelo trabalho realizado, com oportunidades de divulgação e reconhecimento do mesmo e terá acesso a um networking de pares de grande qualidade e diversidade. Ainda no âmbito desta iniciativa, encontra-se previsto o lançamento do "Livro dos ES+" no qual será descrita cada uma das iniciativas ES+.

O reconhecimento do MIES é fruto do forte empenho e dedicação de todos os Parceiros da Rede Social de Esposende, caracterizada pela sua dinâmica no que à Inovação e Empreendedorismo Social diz respeito. Exemplo disso é o facto de

no concelho de Esposende, além deste projeto da Loja Social de Esposende, ter sido também agraciado com este reconhecimento público de ES+ o Centro Social da Paróquia de Curvos, conforme noticiámos na última edição deste quinzenário.



Aniversário do Rotary Club de Esposende e Homenagem ao Profissional

No passado dia 23 de janeiro, o Rotary Club de Esposende comemorou o seu 37.º aniversário. Para solenizar e festejar a data, a reunião aconteceu no dia 28, porque era uma sexta-feira e o conselho diretor considerou ser a melhor altura.

Na vida de um clube há algumas reuniões que, por tão simples se tornarem, revelam-se muito agradáveis e proveitosas para os que nelas participam. Foi o que, em nosso entender, aconteceu na reunião do dia 28 de janeiro, no Rotary Club de Esposende, que decidiu, numa só reunião, concentrar três momentos marcantes e importantes para a vida do clube rotário.

O primeiro é o da comemoração do aniversário do clube, que completou, no dia 23 desse mês de janeiro, mais um ano da sua existência, o trigésimo sétimo. Na vida de um clube, é já uma bonita idade, sendo também um facto que, ao longo de tantos anos, esta Instituição tem procurado servir a comunidade local, prestando serviços e praticando o companheirismo, que é, afinal, o cerne da sua existência. É ainda de referir que estiveram presentes neste aniversário três dos companheiros fundadores, alguns daqueles que, no longínquo ano de 1978, se atreveram a pedir a Carta Constitucional para fazerem parte de um movimento que conta com milhões de membros a nível mundial e que abraça desafios que a história regista, como o combate à PolioPlus, o Programa da Cegueira Evitável.

O segundo momento foi para agradecer alguns membros do clube, que, entre si, se apelidam de companheiros. Com efeito, em resultado de uma ação que o clube tem levado a efeito nos últimos anos e disponibilizado os fundos arrecadados à Rotary Foundation, um companheiro foi agraciado com títulos Paul Harris e achou por bem partilhá-los com três companheiros do clube e com a sua filha, pelos bons serviços que têm realizado em prol do club de Esposende.

Finalmente, neste dia teve lugar um dos momentos marcantes do ano rotário, que tem sido, de facto, em termos internos e da sociedade em geral, a homenagem ao profissional. É o reconhecimento, em vida, do papel importante que alguém, fruto da sua atividade profissional, promove na nossa área geográfica. A homenageada foi à administradora dos Laticínios de Marinhas, a D. Berta Castilho, que, por decisão conjunta dos companheiros rotários, foi considerada com perfil, carisma e importância no tecido empresarial e na gestão da sua unidade fabril. A simplicidade da sua vida, evidenciada nos testemunhos que ouvimos e vimos, motivou uma simpatia justificadora da boa escolha. Por isso, os produtos que os Laticínios produzem e a fama que lhes vem de tão longe são tão merecidos. Estiveram presentes na cerimónia as filhas, genros, o companheiro e a mãe, bem como os netos e algumas pessoas suas amigas. Admirou-nos a "frescura" da mãe da homenageada que foi revelando, nas conversas que escutámos, segredos de uma vida e de uma indústria que continua sólida e recomendável. A D. Berta sentiu-se em casa, no nosso meio.

Para o Rotary Club de Esposende estes momentos ficam registados e entram na história do clube, pois tem que haver alguém que, para ter sucesso, é necessário muito trabalho e muita dedicação, além da paixão que continuamente tem que crescer, construindo oportunidades para a realização do seu semelhante.

Mariz Neiva



Associação Rio Neiva assina protocolo de colaboração

No passado dia 30 de Janeiro, a Rio Neiva assinou o protocolo de colaboração com o projeto CarryOn. "Carry on", traduzível por "continue", é o nome do projeto que se anuncia como inédito, quer diversificar as respostas que existem para vítimas de violência doméstica, aliando a ecologia à psicologia. O projeto da Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem, conta com a Escola de Psicologia da Universidade do Minho, a Câmara de Braga, o Grupo de Ação Social Cristã de Barcelos, entre outros parceiros, nos quais se inclui a Rio Neiva. Tem o apoio do programa Cidadania Ativa, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e custeado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu.

Pretende-se que, até Março de 2016, se desenvolvam um conjunto de atividades, como observação de aves ou caminhadas à beira do oceano ou ao longo dos muitos trilhos do Parque Nacional Peneda-Gerês, nós distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo.

APCER atesta melhoria contínua do Sistema de Gestão do Município de Esposende

O Município de Esposende viu, mais uma vez, reconhecido o seu Sistema de Gestão pela Associação Por-



tuguesa de Certificação (APCER). Em recente auditoria realizada por esta entidade certificadora, foram reconhecidos os esforços em modernização administrativa que o Município tem encetado ao longo dos anos, tanto mais pelas constantes iniciativas de âmbito nacional, como são exemplo o Licenciamento Zero, o Balcão do Empreendedor, o Espaço do Cidadão, e alterações legislativas com grandes implicações nas atividades municipais. O Sistema de Gestão, implementado e certificado por esta entidade há cerca de uma década, e que abrange a totalidade da atividade municipal, traduz-se numa ferramenta de gestão indispensável, quer pela definição e implementação de procedimentos internos com reflexo numa melhor prestação dos serviços ao cidadão, quer pela diversidade de indicadores de gestão que consegue gerar, permitindo, assim, uma decisão mais sustentada.

Nesta avaliação periódica a que o Município se sujeitou, com o intuito de dar continuidade ao seu processo de melhoria contínua, foram destacados pela equipa auditora os seguintes pontos fortes e boas práticas as-

sociadas: envolvimento e participação ativa no Sistema de Gestão de todos os níveis funcionais; revisão pela gestão enquadrada no relatório de gestão do município; alinhamento dos objetivos de gestão com o manifesto eleitoral; práticas implementadas orientadas para os cidadãos, com enfoque na reestruturação do modelo de processos; uniformização de modus operandi com adoção de documentos de suporte comuns; criação interna de plataforma informática "livro de obra digital", adotado às obras municipais; e trabalho em curso na digitalização do arquivo histórico.

O Sistema de Gestão encontra-se, nesta fase, num processo de reestruturação, simplificação e adequação à realidade da Administração Pública Local, bem como à estratégia do atual Executivo Municipal. Esta nova abordagem tem em vista uma maior simplificação, eficiência e transparência, no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos, centrada em princípios de enfoque no cidadão/cliente, envolvimento e melhoria contínua, com a adoção de referenciais reconhecidos de gestão.

Município de Esposende garante continuidade do Coro Ars Vocalis

Com o intuito de assegurar a continuidade do trabalho vocal/musical dos elementos que, por limite de idade e características vocais, deixam de poder integrar o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE), assim como integrar novos elementos, o Município de Esposende comprometeu-se a financiar um projeto que garanta esse acompanhamento. Neste sentido, alterou o protocolo que tinha estabelecido com a Zendensino - Cooperativa de Ensino, que através da Escola de Música de Esposende tem assegurado a direção artística e pedagógica do projeto do CPCE, no sentido de estender esse apoio também ao Coro Ars Vocalis, que passará, deste modo, a integrar os jovens que queiram manter-se como coralistas. Assim, a Câmara Municipal passará a despende de uma verba anual de 12 mil euros para apoio às atividades dos dois coros.

O Coro Ars Vocalis foi criado em 2009, no âmbito do regime de Ensino Articulado de Música, competência da Escola de Música de Esposende, como disciplina de Classe de Conjunto Vocal da Escola Básica do Baixo Neiva, dirigida a alunos do 5.º ano de escolaridade. Ao longo de cinco anos, o Coro foi desenvolvendo competências e uma identidade própria, e foi acolhendo, progressivamente, os elementos do CPCE que já não se enquadravam naquele projeto. Contudo, no ano letivo 2013/2014, a grande maioria dos elementos que integravam o Coro Ars Vocalis terminaram o Curso Básico de Música, e, dada a in-

xistência de oferta na Escola de Música de Esposende de Ensino Complementar de Música, o Coro deixou de ter enquadramento e, sobretudo, financiamento, até então garantido pelo POPH - Programa Operacional Potencial Humano. Deste modo, e tendo em conta que a criação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende pressunha um projeto de continuidade, o Município decidiu assumir a responsabilidade de apoiar o Coro Ars Vocalis, atendendo também à qualidade do trabalho que vem desenvolvendo, amplamente reconhecido pela comunidade em geral e especializada, bem como ao interesse manifestado pelos jovens e respetivas famílias na sua continuidade.

Dado que o CPCE é direcionado para elementos com idades entre os 6 e os 15 anos, os jovens que ultrapassam o limite de idade poderão, através do Coro Ars Vocalis, dar continuidade ao gosto que nutrem pela música.



Carnaval 2015

Desfile promovido pela Junta da União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra

A União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra promove, a 17 de Fevereiro de 2015, com início às 15h00, um desfile de Carnaval, na Avenida Eng.º Arantes de Oliveira. "O ano passado promovemos um desfile de Carnaval na Zona Ribeirinha de Esposende, que, apesar do mau tempo, contou com uma apreciável afluência do público, que gostou da iniciativa e aplaudiu os muitos foliões que participaram no corso", conforme consta da nota informativa do senhor Presidente da Junta. E na mesma nota, pode ainda ler-se, "este ano queremos incrementar e dinamizar esta iniciativa que poderá ser muito interessante do ponto de vista da promoção e divulgação da nossa terra. Vamos colorir a Zona Ribeirinha. Este ano, o Carnaval conta com doses extra de alegria. Venham para a rua animar a festa!"

XXIV Carnaval de Rio de Moinhos

A boa disposição, animação e alegria são as palavras de ordem que acompanharão, com toda a certeza, mais uma edição do carnaval de Rio de Moinhos, uma das mais fortes e tradicionais organizações no concelho. A habitual "desorganização", responsável pela disciplina imposta ao evento, preparou, para o próximo domingo, dia 15 de Fevereiro, pelas 14h00, um espetáculo memorável para quem vier assistir a este majestoso carnaval, que, este ano, conta com o seguinte programa:

- 14h00 - Início do Grandioso Corso carnavalesco, pelas ruas do lugar
- 16h15 - Discurso da Rainha
- 16h30 - Lanche para os miúdos e graúdos (folia, divertimento e a doçura das filhoses)
- 17h00 - Grandioso espetáculo de variedades
- 18h00 - A Despedida - "Até para o Ano" - Encerramento do Entrudo

Homenagem ao Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, no centenário do seu nascimento

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com o Arciprestado de Esposende, a Paróquia de Forjães e a família do homenageado, está a homenagear, no centenário do seu nascimento (1915-1988), o Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, uma figura de relevo no panorama litúrgico e musical no concelho. Natural de Forjães, o Cónego Rodrigues de Azevedo foi calendarista do rito bracarense, liturgista, mestre-de-cerimónias da Sé Catedral e compositor musical. Como forma de reconhecimento pelo seu legado no campo musical e pela vida eclesial dedicada à comunidade, vem sendo desenvolvido um programa comemorativo, que inclui o lançamento de um livro, duas conferências, um concerto pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende e a celebração de uma Eucaristia.

Assim, no passado dia 7 de fevereiro, no Salão Paroquial de Forjães, teve lugar a sessão de lançamento do livro "Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo: no centenário do seu nascimento", da autoria de Gil de Azevedo Abreu. Na sessão, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, Elisa Lessa, docente do Departamento de Música da Universidade do Minho, falou sobre o "Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, enquanto compositor musical", e o Cónego António Costa Neiva focou a vertente litúrgica do homenageado. A apresentação dos conferencistas e do livro esteve a cargo do historiador e investigador Ernesto Português.

Hoje, dia 13 de fevereiro, terá lugar, pelas 21h30, na Igreja Matriz de Esposende, um concerto pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, no qual serão interpretados alguns trechos musicais da autoria do Cónego Rodrigues de Azevedo.

O programa comemorativo encerra no próximo domingo, dia 15, com uma celebração eucarística presidida pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, às 10h30, na Igreja Paroquial de Forjães. O Grupo Coral de Forjães, dirigido pelo diretor artístico Basílio Silva, executará cânticos compostos pelo Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo, com destaque para a "Missa Festiva", de 1970, e o Hino de Santa Marinha, de 1934. Neste Domingo, em cada uma das paróquias do Arciprestado de Esposende, cada Grupo Coral entoará uma melodia do Cónego Rodrigues de Azevedo.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE ANFI-TRIÁ DO PROJETO COMENIUS NETWORKS

Equipas estrangeiras encantadas com o concelho de Esposende

A Escola Profissional de Esposende acolheu, na semana de 02 a 06 de fevereiro, os países que fazem parte do Projeto Comenius Networks: Alemanha, Grécia, República Checa e Turquia.

Durante a sua estadia, os participantes tiveram uma agenda intensa de atividades, onde não faltaram as visitas de estudo à nossa região, nomeadamente a museus, monumentos e outros pontos de interesse, não esquecendo vários workshops, nomeadamente de danças populares, com o Grupo Folclórico da EPE, artesanato e cocktails, em que as equipas tiveram a oportunidade de conhecer as nossas tradições e ainda



o que os diferentes cursos da nossa escola fazem no seu dia a dia.

Numa semana repleta de iniciativas, o grupo efetuou reuniões técnicas que serviram, não só para fazer um balanço destes encontros, mas também para partilhar experiências, saberes e tradições.

Para concluir este projeto, decorreu a cerimónia final, no Auditório Municipal de Esposende, aberta à comunidade envolvente, tendo os países presenteado a assistência com um pequeno apontamento de cariz cultural; enquanto a Escola Profissional de Esposende apresentou um programa, essencialmente, musical, preparado pelas diferentes turmas da escola. De registar o contributo quer da Escola de Música de Esposende, quer da atuação do Grupo Folclórico da EPE que em muito enriqueceu esta festa.

De sublinhar a presença da Vereadora da Educação, Jaqueline Areias, que esteve presente nesta cerimónia, dando os parabéns a todos por esta partilha e convidou os presentes a voltar a Esposende.

II SARAU CULTURAL "POETAS PORTUGUESES DO SÉCULO XX"

Técnico de Apoio à Infância_TAI2 :: Professores: Gonçalo Jaques, Luzia Silva e Sara Cepa

Foi com uma sala repleta de público que a turma de Técnico de Apoio à Infância apresentou o II Sarau

Cultural denominado "Poetas Portugueses do século XX", no dia 6 de fevereiro, na Casa da Juventude de Esposende.



Foram muitos os pais, amigos e comunidade em geral que partilharam momentos de declamação, encenação, dança e canto com base nas obras de poetas, como: Eugénio de Andrade; Sophia de Mello Breyner Andresen; Florbela Espanca; António Gedeão; Alexandre O'Neill; Fernando Pessoa e muitos outros.

Antes das apresentações e enquanto o público chegava, foi possível ver a exposição de trabalhos efetuados também pela turma. Esta contempla dez painéis alusivos à vida e obra dos poetas e pode ser vista até ao dia 16 deste mês, na Casa da Juventude.

O sarau terminou com uma "Evocação aos Direitos Humanos" com a apresentação pública de uma tela desenvolvida pela turma, na disciplina de Expressão Plástica, e que pretende ser um grito de alerta à sociedade em geral para as realidades menos positivas. Porque "Há sempre alguém que diz Não!"

O trabalho apresentado encantou todos os presentes e, no final, foram muitas as felicitações. A turma está de parabéns!

UMA AGRADÁVEL MANHÃ NO PARQUE DE SERRALVES

Técnico de Turismo Ambiental e Rural_TTAR7 :: Professores: João Jaques e Sandra Amorim

No dia 6 de fevereiro, da parte da manhã, os alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, efetuaram uma visita ao Parque de Serralves no Porto, com o intuito de identificar os usos múltiplos das plantas, dando especial destaque para as plantas aromáticas e medicinais.

Inicialmente, o grupo deslocou-se ao jardim destas plantas para observação e recolha de algumas espécies, sempre com a supervisão de uma técnica do parque.

Posteriormente, e já em laboratório, os alunos produziram perfume de alfazema, manteiga de cebolinho

PUB

e infusões de cidreira e funcho. Houve ainda tempo para a prova das infusões, devidamente acompanhadas com tostas barradas com manteiga de cebolinho. No final, os alunos mostravam-se satisfeitos, pois



tratou-se de uma iniciativa bastante divertida, pedagógica e científica.

ALUNOS DE TURISMO VISITAM ESPAÇO FLORESTAL EM FÃO

Técnico de Turismo Ambiental e Rural_TTAR7 :: Professores: João Jaques

No dia 5 de fevereiro, da parte da tarde, a turma TTAR7 realizou uma visita de estudo a um espaço florestal em Fão. A visita foi orientada pelo Eng.º Carlos do Carmo e pelo Dr. Marco Morais, responsáveis pelo Gabinete Técnico-Florestal e pela Proteção Civil local.

O objetivo da visita era conhecer a flora do concelho de Esposende, em especial a flora autóctone. Ao longo de um percurso pedestre, os alunos foram observando e identificando as espécies florísticas mais representativas, como por exemplo, o pinheiro-manso, o pinheiro-bravo, o sobreiro e o carvalho. Registo também para a existência de algumas plantas exóticas e invasoras, nomeadamente as austrálias e as mimosas.

Era também objetivo falar da importância da flo-



resta e dos seus usos múltiplos, como por exemplo, obtenção de matérias-primas (madeiras, cogumelos, etc.) e a renovação da qualidade do ar.

Com esta visita, os alunos adquiriram novos conhecimentos e aplicaram, na prática, conteúdos lecionados em contexto de sala de aula.

Município e Escola Profissional de Esposende parceiros no Projeto "Heróis da Fruta"

Tendo em vista combinar a pedagogia com a prática no âmbito do Projeto "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável", a Câmara Municipal de Esposende estabeleceu um protocolo de colaboração com a Escola Profissional de Esposende (EPE). Este é um programa gratuito de educação para a saúde, dirigido a alunos de jardins-de-infância e escolas básicas do 1º ciclo de todo o país, da responsabilidade da Associação Portuguesa Contra a



Obesidade Infantil, ao qual o Município de Esposende aderiu, numa missão de prevenção da obesidade infantil e das restantes doenças associadas, bem como de promoção de bons hábitos alimentares, como acontece neste caso específico, de incentivo do consumo de fruta nas várias refeições diárias. Neste segundo ano de implementação do projeto, a Autarquia associa-se à Escola Profissional de Esposende, combinando a componente pedagógica com a prática. Deste modo, os mais de 120 alunos das 8 escolas aderentes podem aprender diferentes formas simples de consumir fruta. O ensino desta variedade de "receitas" práticas decorre nas instalações da Escola Profissional sob a orientação dos alunos do Curso de Hotelaria.

O Projeto "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável"

vai muito para além da escola, na medida em que transmite às crianças as bases para um futuro mais saudável, através de lições importantes sobre saúde, ecologia, bem-estar emocional, respeito e compromisso que as ajudam a crescer saudáveis, ativas e felizes em casa e na comunidade onde se inserem.

Esta ação insere-se no projeto "Crescer Saudável", que resulta de uma parceria entre o Município e as empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, Centro de Saúde de Esposende, Agrupamentos de Escolas do concelho, Escola Secundária Henrique Medina e Escola Profissional de Esposende, e que visa a promoção da saúde como um bem a cuidar, preconizando uma intervenção precoce no que respeita aos estilos de vida saudáveis.



PORTUGAL
ZENDENSINO PO 01 H

Corporação dos Bombeiros de Esposende e as suas capacidades operacionais

Dados dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), de 2014, referentes à área de atuação desta corporação, apontam para um aumento de Emergências Pré Hospitalares (EPH) em Esposende, sendo que quase metade das emergências ocorrem na freguesia sede de concelho. O Comandante dos BVE, Juvenal Campos, afirma que "a corporação caminha para o limite das capacidades operacionais".

Anualmente, e em jeito de guia para reflexão, Juvenal Campos torna públicos dados relativos ao balanço operacional do ano que encerrou. Em 2014, e só em serviço de EPH, os bombeiros contabilizam mais de cinco voltas ao mundo, ou seja, mais de 200 mil quilómetros (Km).

No ano que terminou registaram-se 1288 ocorrências de EPH, mais 225 em comparação com 2013. O número torna-se "relevante" quando Juvenal Campos revela que 1/3 dos bombeiros no ativo emigraram. "Com menos gente, estamos a fazer mais emergências. Atualmente, é impossível exigir mais aos elementos da corporação. Temos

conseguido assegurar a situação muito à custa do esforço dos funcionários desta casa, que estão afetos ao transporte de doentes", frisa, lamentando que, hoje em dia, a entidade patronal não liberta facilmente o voluntário bombeiro.

"É uma situação transversal. As pessoas procuraram segurar o emprego e o patrão não concede facilidades. Antigamente, a sirene tocava e toda a gente vinha, hoje em dia não é assim. O estatuto social do bombeiro está debilitado, pois perdeu muitas regalias", aponta como outra das causas, ao mesmo tempo que enaltece o "pequeno milagre" da multiplicação dos 43 bombeiros que tem no ativo.

Uma das soluções para resolver este problema, e segundo o comandante, passaria pela criação de uma Equipa Intervenção Permanente (EIP). Esta situação prevê cinco elementos profissionais, sendo o vencimento destes pago a meias entre Câmara local e Associação Humanitária dos BVE.

"É fundamental a criação de uma EIP. Todas as

corporações do distrito têm em média duas a três EIP's, pois percebem que é fundamental assegurar o socorro. Uma EIP nos BVE iria permitir exigir mais dos bombeiros voluntários, em horário pós laboral, e havia a garantia de existir sempre socorro em horário laboral", explica o comandante, que não tem dúvidas em afirmar que, "se a Cruz Vermelha das Marinhas e de São Romão do Neiva não existissem, o socorro seria mais profissional no concelho".

Nuno Cerqueira



Eleitos Novos Órgãos Sociais do Forum Esposendense



») Fernando Ferreira, Presidente da direção
António Miquelino, Presidente da Assembleia Geral
João Nunes, Presidente do Conselho Fiscal

No passado dia 7 deste mês, pelas 18h, reuniram na sede do Forum Esposendense, sito na Estação de Socorros a Náufragos de Esposende, os seus associados para sufrágio dos novos Órgãos Sociais que tomaram as rédeas da Direção da Associação Forum Esposendense no biénio de 2015-2016.

Como já tem vindo a ser regra, apenas apareceu uma lista candidata, mas que se mostrou renovada face a anterior, que sofreu alterações na Assembleia Geral,

com entrada de um novo 1.º Secretário, José Eduardo Sousa Felgueiras que veio substituir João Maria de Sousa Nunes tendo este por sua vez substituído o anterior Presidente do Concelho

Fiscal, entrou também um novo Relator António Pereira. Na Direção David Manuel Morgado, antes Vogal, trocou de funções com o Secretário Augusto José Fernandes da Silva. Estas alterações foram realizadas com o intuito de que todos os órgãos sociais da associação possam permanecer ativos nos seus cargos criando novas dinâmicas de trabalho, pois nem sempre é fácil para os elementos coordenar por dois anos, a sua vida pessoal e profissional, com a exigência crescente da vida associativa do Forum.

Fernando Loureiro Ferreira mantém o cargo de Presidente da Direção, por mais dois anos, sendo este o seu 6.º mandato. Nos últimos 10 anos, Fernando Ferreira, coordenou múltiplos projetos como: a recuperação da Estação de Socorros a Náufragos; a instalação do Museu Marítimo de Esposende; a criação do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha e Centro de Atividades Náuticas recuperando o edifício dos Antigos Estaleiros de Esposende entre outros, tendo mantido e melhorado outros já existentes como os Encontros de Embarcações no Rio Cávado e a realização dos passeios fluviais, mantendo, assim, grande dinamismo, apesar dos prejuízos que esta atividade impliquem sobretudo no tempo dedicado a família.

Prova de Atletismo dos Jogos Desportivos Escolares

Cerca de 350 alunos disputaram, na manhã de 30 de janeiro passado, na Av. Eng.º Arantes e Oliveira (Av. Marginal), em Esposende, a Prova de Atletismo dos VI Jogos Desportivos Escolares, organizada pelo Município de Esposende, em colaboração com os Agrupamentos das Escolas do concelho. Apesar das condições meteorológicas adversas, a competição realizou-se com a participação dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário, com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos, previamente apurados em provas realizadas nas respetivas escolas, nomeadamente Escola Secundária Henrique Medina e Escolas Básicas de Apúlia, de Marinhas, de Forjães e António Correia de Oliveira.

Classificações

Infantis A Femininos: 1.ª Filipa Soares, da EB de Apúlia; 2.ª Daniela Eiras, da EB A. Correia de Oliveira; 3.ª Beatriz Silva, também da EB A. Correia de Oliveira.

Infantis A Masculinos: 1.º David Pereira, da EB de Apúlia; 2.º Adolfo Ferreira, da EB A. Correia de Oliveira; 3.º Bernardo Soares, igualmente da EB A. Correia de Oliveira.

Infantis B Femininos: 1.ª Liliana Eiras, da EB de Apúlia; 2.ª Beatriz Couto, da EB de Marinhas; 3.ª Dora Lemos, ainda da EB de Marinhas.

Infantis B Masculinos: 1.º Rafael Calheiros; 2.º Rodrigo Nogueira; 3.º Rafael Lopes, todos da EB de

Marinhas.

Iniciados Femininos: 1.ª Cláudia Faria, da EB de Apúlia; 2.ª Beatriz Abreu, da EB de Marinhas; 3.ª Celina Faria, da E. S. Henrique Medina.

Iniciados Masculinos: 1.º Vitor Barbosa, da E. S. Henrique Medina; 2.º Diogo Abreu, da EB de Forjães; 3.º Rodrigo Passos, igualmente da EB de Forjães.

Juvenis Femininos: 1.ª Mónica Lima; 2.ª Mariana Barbosa, 3.ª Jéssica Coutinho, todas da E. S. Henrique Medina.

Juvenis Masculinos: 1.º Luís Duarte, da E. S. Henrique Medina; 2.º Artur Ribeiro, do mesmo estabelecimento de ensino; 3.º Alexandre Vale, da EB de Marinhas.

Juniore Femininos: 1.ª Mara Ferreira; 2.ª Catarina Ribeiro; 3.ª Beatriz Santos, as três da E. S. Henrique Medina.

Juniore Masculinos: 1.º Alfredo Maranhão, da EB de Marinhas; 2.º Anthony Lopes, da E. S. Henrique Medina; 3.º Bruno Figueiredo, da mesma escola.

Os Jogos Desportivos Escolares inserem-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e visam promover uma formação desportiva a longo prazo, através de uma proposta complementar às atividades já desenvolvidas no âmbito do desporto escolar. O programa visa também fortalecer e fomentar, através de diversas modalidades, a relação entre a prática desportiva que é

proporcionada pelas escolas e a que é desenvolvida pelo associativismo desportivo. Pretende-se, igualmente, criar um envolvimento entre as várias escolas do concelho, proporcionando um intercâmbio entre os alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino, assim como promover uma iniciativa apelativa para a comunidade educativa.

Os Jogos Desportivos Escolares abrangem as modalidades de Atletismo - Prova de Estrada, Badminton, Andebol, Basquetebol, Futsal e Voleibol e vão mobilizar, ao longo do ano lectivo 2014/2015, cerca de um milhar de crianças e jovens.



CIM Cávado protocola adesão ao projeto Turismo 2020

O Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal consta de um Protocolo estabelecido entre a CIM Cávado e o Turismo de Portugal. A assinatura do protocolo realizou-se nas instalações da Universidade Católica Portuguesa e foi enquadrada na sessão de encerramento do Seminário "Turismo 2020": Fundos Comunitários", destinado a debater o futuro do turismo, em Portugal, e as oportunidades de desenvolvimento e promoção que se abrem com os fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) do período de programação comunitária 2014-2020.

De acordo com Ricardo Rio, presidente da CIM Cávado, a aposta no turismo como setor de referência é inseparável da necessidade de se efetuarem "substanciais investimentos" do ponto de vista da qualificação da oferta, da criação de redes de colaboração entre os agentes e do reforço da promoção nacional e internacional de

cada um dos territórios. "Nesse sentido, o programa 'Portugal 2020' será uma alavanca muito importante para a concretização de projetos e para o consequente reforço da capacidade de atratividade do nosso território", afirmou.

O edil realçou também que é fundamental que não se descure a necessidade de uma intervenção de base territorial mais próxima no setor turístico. "Esta região do Minho, que tem especificidades, recursos e atratividades que não devem ser excessivamente diluídos numa realidade superior do ponto de vista territorial, merece uma distinção e um especial empenho das instituições públicas na respetiva promoção e valorização", sublinhou, dando como exemplo os resultados positivos do projeto Minho-In, desenvolvido em parceria pela CIM Cávado, CIM AVE e CIM do Alto Minho.

Nuno Cerqueira

Londres e Munique no caminho do têxtil de Esposende, via Lipaco

"The London Textile Fair" e a "International Fabric Trade Fair" estão no caminho da Lipaco, como oportunidade de captação de novos mercados para uma das principais unidades fabris de Esposende. A Lipaco foi uma das 18 empresas que marcou presença na "The London Textile Fair", um salão para empresários previamente selecionados e que já vai na 12ª edição, exclusiva para profissionais da indústria. A mostra decorreu no Business Design Centre, Islington, no segundo fim de semana de janeiro, onde, e, durante dois dias, os fabricantes tiveram a oportunidade de mostrar produtos aos compradores e designers mais influentes no cenário da moda no Reino Unido.

Jorge Pereira, da Lipaco, está interessado no mercado inglês, até porque, e como explica, "tem elevado potencial de crescimento a nível industrial". A Lipaco, que, segundo o CEO, apresentou uma coleção

com destaque para linhas de coser e fios texturizados, nomeadamente as poliâmidas. A London Textile Fair reuniu mais de 350 expositores, de 18 países europeus, numa exposição dividida por quatro áreas principais: têxteis, acessórios e garnições, estúdios de impressão e roupas vintage.

A empresa de ponta esposendense foi entretanto a Munique, um mercado sempre complexo da Baviera, mas onde a Lipaco se evidenciou, pela positiva. A unidade têxtil de Esposende rumou à Alemanha para representar a região e Portugal na "International Fabric Trade Fair", que decorreu de 2 a 4 de fevereiro. Esta feira juntou as tendências têxteis já para o ano de 2016, sendo considerada uma das mais importantes de toda Europa.

Nuno Cerqueira

Gesto Sólidário

A Presidente da Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, Maria Amélia Penteado Neiva, recebeu, nas instalações da sede da Delegação, a visita das crianças do Jardim de Infância ASSINJEPE "Gaiivota". As crianças entregaram as tampinhas angariadas e recolhidas no âmbito da Campanha Tampinhas "Um gesto Solidário" e que vem sendo desenvolvida no nosso Concelho.

Na oportunidade, foi apresentado um pequeno filme, elaborado pelos voluntários, sobre esta Campanha, para mostrar a importância da reciclagem, mostrando que, além de estarem a ajudar um projeto social, estão a ajudar o ambiente.

A Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, na pessoa da sua Presidente da Direção, agradece a estes pequenos voluntários e a quem os estimula a colaborar com pequenos gestos nas campanhas dos parceiros Sociais e assim fazer com que o Concelho de Esposende e, afinal, os portugueses, sejam cada vez mais solidários.



Ciclo de Conferências "Nova Ágora"

A "Nova Ágora", plataforma criada pela Arquidiocese de Braga, e a GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, S.A. promovem um espaço de debate através da organização de um ciclo de conferências intitulado "Olhares sobre... Economia, Cultura, Política e Família".

Este ciclo de conferências, a decorrer no Auditório Vita, em Braga, pelas 21 horas, é constituído por quatro conferências, cada uma com um tema em destaque: Economia, Política, Cultura e Família, respetivamente.

Precisamente hoje, dia 13 de fevereiro, sexta-feira, realiza-se a primeira conferência dedicada ao tema Olhares sobre... Economia e contará com os seguintes oradores:

Miguel Cadilhe, ex-Ministro das Finanças,
João Proença, ex-Secretário Geral da UGT,
Silva Peneda, Presidente do CES - Conselho Económico e Social

O debate sobre este tema contará com a moderação de Graça Franco, diretora editorial da Rádio Renascença.

A segunda conferência terá lugar no próximo dia 20, igualmente uma sexta-feira, também pelas 21 horas, e será dedicada ao tema Olhares sobre... Cultura, contando com os seguintes oradores:

João Lobo Antunes, Neurocirurgião e Conselheiro de Estado
Fernando Santos, Seleccionador Nacional de Futebol
Henrique Leitão, Físico e Vencedor do Prémio Pessoa 2014

O debate sobre esta temática terá moderado por Carlos Magno.

Mediante inscrição em www.gti.pt, os interessados poderão, de forma gratuita, assistir presencialmente ou online, a cada uma das 4 conferências.

A transmissão online, será feita em www.novaagora.pt

Correspondente de Antas, Nereides Martins

Faleceu a Filha mais velha da "Casa, Venda da Lenda"

Andava bem, lúcida, conhecia todos, porém, uma gripe a atingiu e, durante uma semana, o seu estado de saúde piorou, não resistiu aos tratamentos, apesar dos cuidados médicos e da família, partiu para a eternidade, no dia 31 de Janeiro, a filha mais velha da "Casa Venda da Leda". Alzira da Cruz Viana, 92 anos de idade, viúva desde 1987, de Manuel Alves da Cruz, (Lindinho), mãe de oito filhos, era filha mais velha de Amélia Alves e de Emílio Meira da Cruz, nascida no seio de uma família também numerosa, (nove irmãos), na "Casa da Venda da Leda", hoje em ruínas. A avozinha estava há seis meses internada no Lar de S. João, da Sta. Casa da Misericórdia de Fão, Esposende, a notícia de sua morte surpreendeu o meio social porque apesar da idade, o seu estado de saúde era considerado normal e no dia em faleceu, conseguiu identificar e falar com seus oito filhos, cinco dos quais vieram de França e Austrália.

Centenas de pessoas assistiram ao funeral que apesar da chuva e o vento frio foram levar o último Adeus à mãe do presidente da Junta da Fregue-

sia de Antas, António Viana da Cruz. Emocionado recebeu as condolências do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira e todos os corpos da Edilidade esposendense. A missa de corpo presente foi celebrada pelos padres da terra: Pe. Manuel Brito, Pároco da freguesia, Domingos Vitorino, Domingos Neiva, Domingos Sampaio Viana, António Sá e Albino Faria.

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, vêm muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas que se dignaram a assistir ao funeral do ente querido, no primeiro dia de fevereiro, de 2015.



Em Fão, extração ilegal de areia pode estar na origem de perigo público

Crateras de considerável dimensão e com água, junto ao Centro Escola de Fão e Complexo Desportivo, levantam preocupações na comunidade local. A Junta da União de freguesias Fão/Apúlia diz que está a averiguar a situação. Pais esperam resolução rápida, pois consideram as crateras um "perigo para as crianças".

Um conjunto de crateras está a preocupar a comunidade escolar do Centro Escolar de Fão e do Complexo Desportivo de Fão. Alvo de continuadas extrações ilegais de areia, desde há alguns meses, a situação apresenta, e segundo pessoas que passam na zona, um perigo. "Isto já está assim há algum tempo. Já alertei

apenas atiram umas pedras para o fundo. "Isto já está há uns meses. Agora tem mais água devido ao inverno", diz uma criança que frequenta o Complexo Desportivo de Fão. Atualmente a situação está sem qualquer sinalização ou vedação. José Dias, reformado e natural de Apúlia, mas que conhece a zona, diz que os terrenos são da Câmara Municipal. "Foi expropriado pela Câmara para construção da escola", diz, mas sem confirmação oficial.

Contactada a Junta de Freguesia, nomeadamente o Presidente Luís Peixoto, foi-nos dito haver conheci-

mento da situação, mas não como de "grande dimensão". "Apenas temos conhecimento que as pessoas vão ali tirar um balde ou outro de areia. Dizem que é boa. Mas vamos averiguar melhor o que se passa", confirma o Presidente da Junta. Farol de Esposende tentou contactar o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, mas, até à hora de fecho desta edição, sem o sucesso desejado.

Nuno Cerqueira

Romaria do Santo Amaro 2015

Todos os janeiros me levavam, ou eu mesmo me levava, a viver as festas do Santo Amaro. É meu vizinho e sempre tive uma inabalável estima pela festa e pelo lugar, aonde passei, na minha adolescência e nos primeiros anos da juventude, centenas de horas a brincar. Mas, antes de falar das festas, vou dar-vos umas pautas sobre a banda de belinho. No passado dia 14-12-2014, realizaram-se as eleições para uma nova Direção, tendo sido eleito para presidente o Manuel Fernando, cuja restante equipa não enunciaremos agora, para não alongar as linhas textuais. Já neste novo ano, ao decorrer o 11º dia, todos os elementos da Direção e o novo maestro, Bruno Silva, subiram ao palco do Auditório Municipal de Esposende para serem apresentados, perante uma sala a rebentar pelas costuras, durante o decorrer de um brilhante concerto.

Regressamos às festas do Santo Amaro. As condições climatéricas ditaram alterações na programação das festividades. Assim, o concerto do agrupamento musical e respetiva sessão de artifício não aconteceram no primeiro sábado, mas, sim, no terceiro e, mesmo assim, com chuva e frio. Também a tradicional procissão se desviou dos trâmites normais, não saindo à rua no primeiro domingo, mas no segundo, sem a presença da Banda Musical, que havia dado o seu concerto na tarde do primeiro domingo, tendo como espectadora a teimosa chuva miudinha. Climatericamente falando, o

dia dos casados foi o melhor e quando aconteceu o festival folclórico.

As celebrações festivas, propriamente ditas, tiveram o ocaso no terceiro domingo, dia primeiro do mês do carnaval, com o concerto do agrupamento musical Kalhambek, embora com alguma chuva e frio q.b.. No terceiro dia de fevereiro, dia litúrgico de S. Brás, houve uma Missa, pelas 19.00h, sendo deste modo que se encerraram as festividades da romaria de Santo Amaro de Belinho.

Agora, a título particular, quero agradecer ao diretor deste jornal, pela homenagem prestada à minha mãe. Todas as pessoas me dizem, tentando confortar-me, que ela já tinha uma idadezinha e que ninguém cá fica eternamente. Sei disso, mas as palavras, embora com a melhor das intenções, não amenizam muito a dor. Os seus 88 anos sentenciaram a sua ausência física, mas fortaleceram o amor que sempre tive por ela. Às vezes eu perguntava: "Oh linda, quantos beijos?" Ela dizia um número, não raras vezes bastante extenso, e lá ela me dava, numa contagem precisa, e eu repetia a mesma dose, com uma cumplicidade e um amor únicos... "É o meu amor. É a minha jóia!..." - disse-lhe isto, milhares de vezes, e dividimos milhares de beijinhos e abraços.

Obrigado a todos... obrigado à minha família e ao grosso punhado de amigos que me ajudam!!!

J. T. Gomes

Ação de Formação de Professores, no Agrupamento de Escolas de Marinhas

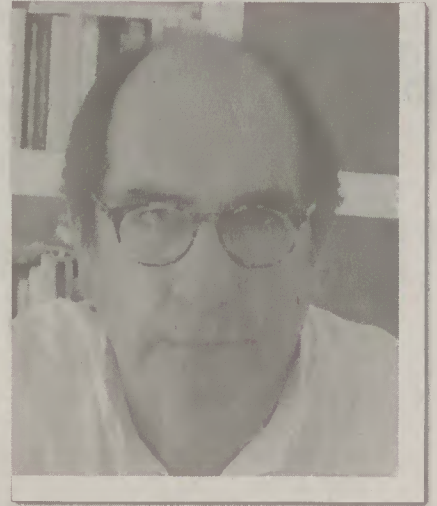
No passado dia 11 de fevereiro, na Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Marinhas, realizou-se uma ação de formação de curta duração, creditada, destinada a professores dos 2.º e 3.º ciclos de ensino, orientada pelo Professor Doutor Luís de Miranda Correia

A ação de formação, com a duração de 3 horas, designada por "Dificuldades de aprendizagem específicas versus dificuldades de ensinagem", foi orientada pelo professor Doutor Luís de Miranda Correia, psicólogo e presidente do Instituto Português de Dislexia e outras Necessidades Especiais (IPODINE).

O formador, Professor Catedrático emérito da Universidade do Minho, que já trabalhou em universidades norte americanas, é coordenador do domínio de Educação Especial e diretor do Departamento de Psicologia da Educação e Educação Especial do Instituto de Educação dessa mesma Universidade. Também é investigador na área da educação especial, inclusão e necessidades educativas especiais tendo já coordenado vários projetos e ações de formação quer em Portugal quer no estrangeiro, sendo autor de inúmeros livros, artigos, monografias e instrumentos de avaliação dessa área.

Esta ação, destinada a todos os professores dos 2.º e 3.º ciclos de ensino básico, visava promover uma "cultura

de escola e de sala de aula" que adote a diversidade como lema, devido à existência de um número significativo de alunos com dificuldades na aprendizagem e, consequentemente, problemas ao nível do processo de ensino e aprendizagem. É um facto que hoje em dia é cada vez mais importante e necessário abordar a problemática, com sugestões de estratégias de intervenção que ajudem os alunos a aprenderem melhor e para que possam afirmar o seu potencial. Esta é, aliás, mais uma estratégia implementada pelo Agrupamento de Escolas de Marinhas.

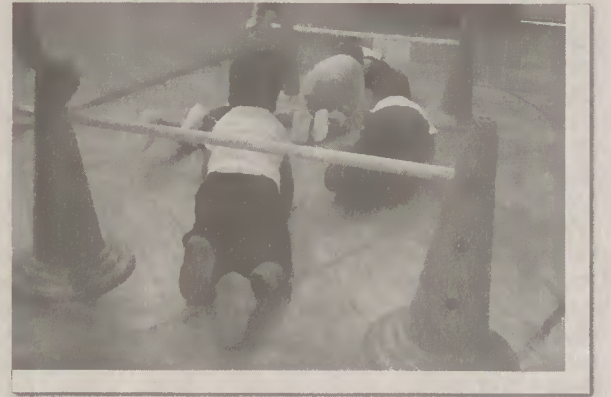


Programa de Expressão Físico-Motora na Educação Pré-Escolar

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Esposende, cuja dinâmica de ação é liderada pela Vereadora Dr.ª Jaqueline Areias, tem demonstrado muito empenho em prol da crescente qualidade da formação integral das crianças e dos alunos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, procurando proporcionar-lhes, em contexto escolar, de entre outras, atividades de enriquecimento curricular e de apoio sociocultural. Nesta linha de conduta, o Município de Esposende acaba de implementar o Programa de Expressão Físico-Motora na Educação Pré-Escolar, promovendo a iniciação da prática desportiva das crianças dos 3 aos 5 anos de idade. Neste sentido, estabeleceu um protocolo de colaboração com a Zensino - Cooperativa de Ensino, que disponibilizará os recursos humanos qualificados para o desenvolvimento de atividades, mediante a devida participação financeira da Autarquia. Esta parceria permitirá que as crianças que frequentam os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do concelho, da rede pública, possam beneficiar de mais esta atividade, favorecendo o seu crescimento saudável.

Considerando a qualidade e o sucesso

educativo o ponto fulcral da ação pedagógica, o Município pretende que este programa proporcione a diversificação das atividades e o trabalho cooperativo entre docentes, contribuindo para o desenvolvimento global das crianças. Consciente dos benefícios da prática físico-motora desde tenra idade e em articulação com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), o Município aposta na implementação deste programa, que, à semelhança da Educa-



ção Musical, que já está a decorrer nos diversos estabelecimentos da rede pública da Educação Pré-Escolar, visa promover o sucesso educativo, contribuir para uma educação de qualidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

Dia Europeu da Internet Segura

O Município de Esposende associou-se às comemorações do Dia Europeu da Internet Segura, que se assinalou no passado dia 10 de fevereiro.

Enquanto membro da Rede de Espaços Internet (REI), a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura realizou, no dia 6, uma ação de sensibilização sobre "Internet Segura", direcionada para professores, educadores, encarregados de educação e público em geral. Nesta ação, que contou com a presença de dois inspetores da Polícia Judiciária, foram apresentados casos concretos do uso abusivo e criminoso da internet, com os quais a PJ se depara diariamente. Pretendeu-se, deste modo, promover, por parte do utilizador, um bom e seguro uso da internet, talvez a forma mais imediata de comunicação da sociedade contemporânea.

No dia 10, a Biblioteca Municipal promoveu uma ação idêntica, dirigida a crianças e jovens dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário. A iniciativa "Internet Segura para os mais novos",



consistiu numa conversa com António Luís Valente, da Universidade do Minho, sobre o uso seguro do fascinante, mas também perigoso mundo da Internet.

Por seu lado, a Casa da Juventude, que também faz parte da Rede de Espaços Internet, no sentido de promover a sensibilização e a consciencialização para uma utilização mais segura da Internet, levou a efeito, no dia 11, no seu Espaço Internet, diversas atividades direcionadas para crianças e jovens, nomeadamente jogos e vídeos de sensibilização/informação.

Esposende Dance Competition resultou num pleno êxito

Continuação da pág. 2

A competição foi disputada por 278 bailarinos de todas as idades, distribuídos por 26 Crews, nos escalões Infantil, Júnior e Adulto. A prestação dos concorrentes foi avaliada por um painel de jurados constituído por Filipe Rico, Lúcia Afonso, Vitor Fontes e Nicolau Santos, reputados coreógrafos, bailarinos e professores de dança, sendo Nicolau Santos professor e diretor artístico do PraxiStudio Esposende. Como apresentador, anfitrião e verdadeiro animador, o evento contou com Tiago Faustino (Titiz), também reputado bailarino

e reconhecido "host" em eventos portugueses, e no papel de DJ esteve Gui Mees, que, além de dominar a arte de passar música, é também um reconhecido bailarino e professor de dança no PraxiStudio. Para agradável surpresa e não sendo habitual em campeonatos deste tipo em Portugal, estiveram presentes duas Crews de Espanha, que vieram enriquecer ainda mais em qualidade e prestígio o EDC 2015. No escalão Adulto, foram premiados os três primeiros classificados, nomeadamente o Praxis Crew - Esposende,

o RP Dance - Póvoa de Varzim e o Groove Monsters - Famalicão. O prémio do escalão Júnior foi para o Galirockers, de Vigo - Espanha, e o vencedor na categoria de Infantil foi HHSP Powers, de Ovar. Foram atribuídos também prémios aos melhores bailarinos masculinos e femininos nos três escalões.

O Esposende Dance Competition marcou já o calendário nacional deste tipo de eventos, tornando-se uma promessa ainda maior para 2016.

Fonte: CME

Pescador de histórias

O canil destruído...

Em tempos idos, por Esposende, os cães passeavam serenamente nas ruas, ora namoriscando as jovens cadelas, ora lutando ferozmente no período do cio, tendo como palco preferencial a ribeira e o Largo dos Peixinhos. O senhor Monteiro da farmácia, o senhor Jaime do Talho, Carlos Martins de Barros, Garcia, Amâncio, de entre outros, geralmente caçadores, possuíam os seus cães que os acompanhavam nas caçadas aos coelhos, rolas, tordos, ou lebres nos vários pinhais e terrenos, alguns baldios, que faziam parte do concelho de Esposende. O zeloso funcionário Zé da Vila tinha a missão específica de apanhar os cães vadios, com uma corda, à laçada ou com rede, os quais tinham o destino traçado que era uma "hospedagem", sem retorno, ao canil, no matadouro.

Numa das suas passeatas, dois cães do senhor Monteiro tiveram a infelicidade de se misturarem com uma matilha vadia, ameaçando alguns transeuntes, o que criou algum alarido e receio, com os taxistas a protestarem contra aquela pouca vergonha. Alertados pelas autoridades municipais, alguns funcionários, liderados pelo Zé da Vila, armaram uma emboscada à matilha, sendo todos apanhados "como tordos" e, posteriormente, instalados no canil, instalações que não respeitavam minimamente os direitos dos animais... Apenas a corsa e o coral, cães galgos do senhor Jaime, escaparam à rede, porque andavam junto do Chico "Dólar" e do Lano, enquanto que o Jorge da Marília encontrava-se a jogar ao pião, perto da Casa-mercearia da Lina Grazina, com o "fani"- "fine", em inglês - perto dele. Este cão "boxer" chegava a levar o jornal do senhor Jaime e, no Matadouro de Esposende, trazia as facas ao seu dono.

A rapaziada do sul sabia que o senhor Monteiro era "mãos largas" e, reunidos no campo do serralheiro, os sulistas, comandados pelo Fernando Quintino, Quim Travassos e Mário Trabuqueta, foram à

farmácia Monteiro fazer uma proposta. O Quim Tripas andava noutras aventuras, pelos quintais do norte, apanhando fruta nos campos do Mota Campos e do Areias, acompanhado por outros ribeirenses. Depois de uma longa correria pela Rua Direita, os sulistas "travaram" na Farmácia Monteiro e foram ter com a Bertinha, que estava a "despachar" uns clientes, de Goios e, com as receitas na mão, tentava ler as "garatujas" dos médicos....

- Meus meninos, o que é que querem - perguntou, com a sua habitual gentileza a Bertinha, com o rafeiro pivete assustado, junto às suas pernas!

O Manata, gaguejando, mandou chamar o senhor Monteiro, que estava a fazer umas "mesinhas" com algumas cobras. Chegado o senhor Monteiro ao balcão, olhou para aqueles ousados "marmanjos" e perguntou-lhes o que queriam!

- Senhor Monteiro, dá-nos cinco croas a cada um de nós, para irmos libertar os seus cães ao canil - prontificou-se o Tone Pompeu, com o Paulo Gatinho e o Zé do Fá, a olharem para os remédios nas prateleiras...

- Ó meus meninos, estamos de acordo, mas quantos são vocês, perguntou, desconfiando daquela "gadagem", o senhor Monteiro!...

- Somos seis, mas podíamos ser muitos mais, porém os outros não foram convocados para não lhe ficar tão caro - respondeu o Fernando Rosário, que estava a trincar uma côdea de pão.

O senhor Monteiro, com o seu semblante de esperança, aceitou a proposta e de imediato os sulistas foram para o campo do serralheiro, onde estava montado o aldeamento para combinarem o assalto final.

Pela noite, o "exército" do sul - Quim Travassos, Trabuqueta, Fernando Quintino, Fernando Rosário, Pompeu, Pirolau, Manata,...- dirigiu-se para o matadouro, onde estava o canil e, com umas marretas emprestadas pelo Fernandinho Serra-

lheiro e uns martelos do Tone folheteiro, saltaram o muro, destruíram o telhado e as portas voaram, perante a sinfonia do ladrar dos cães, que, mal viram as portas abertas, fugiram em grande correria pela Rua Narciso Ferreira, e outros, desorientados, foram para a ribeira. Os cães do senhor Monteiro tinham coleiras e presos com um cordel de coser os sacos, que o Quim tinha trazido da Mercearia do António do Sul, foram de imediato entregues na Farmácia. O Quim Travassos entrou com os dois cães perante o espanto da Bertinha e do senhor Monteiro que viu os seus cães saltarem para cima dele, lambendo-lhe as mãos, fruto de uma longa amizade.

- Venha a "massa" senhor Monteiro, apelou o Quim Travassos!

O senhor Monteiro foi à gaveta e deu-lhes vinte escudos para todos, uma pequena fortuna para aqueles "tesos" que saíram pela porta fora, quase atropelando a Rosinha e a Tia Noémia que vinham do terço... A amarrotada nota foi logo trocada na Nélia, pelo senhor João Tamanqueiro, e o dinheiro foi distribuído na arcada da Câmara Municipal, aproveitando a luz do candeeiro público.

Pela manhã do dia seguinte, junto à Casa do Povo, com o senhor Costa a entrar de serviço, os sulistas reuniram-se no acampamento do Quim Serralheiro e decidiram fazer um pacto de silêncio e observaram, bem ao longe, o Zé da Vila a entrar para o matadouro.

- Meu Deus, onde está o canil e os cães, gritou o Zé da Vila, olhando para a lua que iluminava aquela bela manhã!...

- Quem destruiu isto tudo, parece que houve um terramoto! Seria o Quim Tripas e o Zé Pompeu, questionou o Zé da Vila, que esbracejava revoltado com a destruição daquele "sinistro" edifício!

Dentro das suas cabanas, os sulistas riam-se a "bom rir" perante o desesperado Zé da Vila, que "bufava" como um sapo... Este acontecimento chegou aos ouvi-

dos do professor Carlos Martins, na Escola Primária, que tentou descobrir os meliantes, mas, felizmente, até hoje o segredo manteve-se e a palmatória "Santa Luzia" - não entrou em ação, naquela quarta-feira de "reunião moral", um autêntico Tribunal Plenário, onde a justiça se confundia com injustiça. A repressão era a lei vigente para manter uma pseudo-disciplina e o autoritarismo vigorava a "ferro e fogo". Eram outros tempos de Escola onde a liberdade era um sonho no espírito das crianças.

A sorte dos sulistas é que os cães do senhor Monteiro não "falavam", caso contrário outros galos cantariam... Com o dinheiro ganho, foram fazer compras, no dia da Festa da Senhora da Saúde, aos Bazares, comprando umas pistolas de fulminantes, umas espingardas de pauzinho e uns piões que se tinham esgotado no António do Sul e na Mercearia do Abílio Coutinho e umas lanças e arcos de plástico, que era a novidade desse agosto de festa da Senhora da Saúde.

No dia seguinte, esta rapaziada desfrutava da liberdade espriada na ribeira e com aquelas novas armas - pistola de fulminantes, espingarda de pauzinho, arcos...-, um arsenal bélico a "estrear", começou mais uma guerra Norte-Sul que, geralmente, não originava feridos, embora o "Abel da Batata" já tivesse sido atingido na cabeça, com uma pedrada, numa dessas guerras, levando alguns pontos.



"O BÓIAS"

Atividades no Centro de Educação Ambiental

Janeiro foi mês de ciência no Centro de Educação Ambiental do Município de Esposende, envolvendo mais de meio milhão de participantes num conjunto diversificado de atividades lúdico-pedagógicas, onde foram abordadas diferentes áreas das ciências, dirigidas essencialmente à comunidade educativa concelhia.

Recriando o ambiente do fundo do mar, a exposição temporária "A Descoberta dos Fundos Marinhos" permitiu dar a conhecer algumas das espécies de animais que habitam os oceanos e algumas particularidades destes habitats.

No "Atelier de Ciência", orientado pelo CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, várias dezenas de alunos dos 2.º e 3.º Ciclos puderam participar em diversas atividades experimentais relacionadas com a maré negra, com a extração de gelatina de algas e com a observação de organismos marinhos. No âmbito das ciências experimentais, foram realizadas também sessões da oficina "Tudo é Ciência" para crianças da Educação Pré-Escolar.

De modo a assinalar localmente o Ano Internacional da Luz, foi desenvolvida a iniciativa "Histórias sobre o Sol", que se traduziu na apresentação de uma história infantil dirigida às crianças da Educação Pré-Escolar e que focou a importância do Sol para todos os seres vivos.

Ainda no âmbito da iniciativa "Janeiro, mês da ciência", decorreram

duas atividades para a população em geral, designadamente o Workshop "Hoje é dia de: Produção de Cerveja Artesanal" e a Oficina "O Saber Não Ocupa Lugar: Sabonetes de Mel", que envolveram perto de meia centena de participantes.

Oficinas de Carnaval

O Centro de Educação Ambiental irá promover, nos próximos dias 16 e 18 de Fevereiro, a iniciativa "Oficinas de Carnaval no CEA 2015". Esta iniciativa encontra-se vocacionada para a ocupação dos tempos livres de crianças, durante a interrupção letiva do Carnaval, traduzindo-se na realização de um conjunto diversificado de oficinas e atividades, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos.

As atividades decorrerão no espaço do Centro de Educação Ambiental, em Marinhãs, sendo que a participação nesta iniciativa carece de inscrição obrigatória.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO

EDITAL

CARLOS VEIGA ESCRIVÃES, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO:

TORNA PUBLICO, para os efeitos previstos no art. 56º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que a Assembleia de Freguesia de Fonte Boa e Rio Tinto, em sua sessão ordinária de 20 de dezembro de 2014, aprovou a versão final do Regulamento e Tabela Geral de Taxas da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, do qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrito.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser enviado para publicação em Diário da República e afixado nos lugares públicos do costume.

Fonte Boa e Rio Tinto, 19 de janeiro de 2015

O Presidente da Junta de Freguesia

Carlos Veiga Escrivães
(Carlos Veiga Escrivães)

Futebol

Campeonatos Regionais – Escalão Sénior

Prosseguiram os campeonatos distritais da A.F. de Braga, nos quais, no escalão de seniores, estão presentes, como é sabido, quatro equipas do concelho de Esposende: F.C.. de Marinhãs, no Pró-Nacional, e Forjães S.C., ADE e U.D. de Vila Chã na Divisão de Honra. Entretanto, realizadas mais duas jornadas, o F.C. de Marinhãs, ao sofrer duas derrotas, voltou para os lugares da chamada "linha de água", ou seja, da despromoção, mantendo os 23 pontos. Por sua vez, na Divisão de Honra, o Forjães S. C., com mais duas preciosas vitórias, segue isolado e firme rumo à subida de divisão, somando 48 pontos, mais 10 do que o 2.º classificado, enquanto a ADE, que permitiu ao lanterna vermelha, o Tadim, a sua primeira vitória no campeonato, perde terreno em relação aos lugares da frente, estando em 6.º lugar, com 31 pontos, ao passo que a U.D. de Vila Chã, mercê duas vitórias, subiu para o 7.º lugar, agora com 28 pontos.

Últimos Resultados

Pró-Nacional

21.ª Jornada

Brito, 1 Marinhãs, 0

22.ª Jornada

Marinhãs, 1 Merelinense, 2

Próximas Jornadas

23.ª Jornada (15/02)

Ronfe - Marinhãs

24.ª Jornada (22/02)

Marinhãs - S. Paio D'Arcos

Divisão de Honra-Série A

17ª Jornada

Forjães, 2 Viatodos, 1

Vila Ch, 3 Dumense, 1

Esposende, 3 Soarense, 1

18ª Jornada

Roriz, 0 Forjães, 1

Vila Chã, 1 Alvelos, 0

Tadim, 3 Esposende, 2

Próximas Jornadas

19ª Jornada (15/02)

Forjães - Dumense

Esposende - Viatodos

Cabreiros - Vila Chã

20ª Jornada (22/02)

Roriz - Esposende

Vila Chã - Forjães

João Ribeiro participa no I Controlo Nacional de Velocidade

João Ribeiro vai participar amanhã, sábado, dia 14 de Fevereiro, no I Controlo Nacional de Velocidade 2000 metros, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho. Esta prova, organizada pela Federação Portuguesa de Canoagem e na qual o atleta esposendense irá competir pelo seu clube, o Sport Lisboa e Benfica, é a primeira desta época. O objetivo do Controlo Nacional de Velocidade é aferir a condição física dos atletas e a eficácia do planeamento de treino durante o período pre-

paratório geral e ainda garantir o apuramento direto para o Campeonato Nacional de Fundo que se realiza no próximo mês de Março.

"Na época passada não consegui fazer esta prova devido a lesão, mas este ano volto às competições nacionais e quero dar tudo para conseguir um bom resultado," refere o atleta esposendense.

João Ribeiro inicia assim uma época na qual terá provas muito importantes, nomeadamente a Taça do Mundo, que se disputa em Portugal,

o Campeonato da Europa, a realizar na República Checa e os European Games 2015 Baku, no Azerbaijão. Contudo, a prova rainha desta época ocorrerá no mês de Agosto, em Milão, onde se disputará o Campeonato do Mundo e o Apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016, que constitui o grande objetivo do canoísta de Esposende.



Ciclismo

João Benta regressa à competição com a camisola do Louletano



Afastado das competições desde o início de 2011, o esposendense João Benta regressa este ano ao ciclismo profissional de estrada pelas mãos da equipa algarvia do Louletano Ray, equipa essa que será oficialmente apresentada no próximo sábado, dia 14 de Fevereiro, pelas 11h00, na Câmara Municipal de Loulé.

Muito satisfeito por regressar ao pelotão profissional, o ciclista João Benta traça agora metas para a presente época, estando na sua mira "entrar bem nas competições". "Tentarei estar sempre no meu máximo, especialmente na altura da Volta a Portugal, que se realiza entre os dias 29 de Julho e 9 de Agosto", acrescenta ainda.

A sua estreia nesta temporada terá lugar na Volta ao Algarve, que se realizará entre os dias 18 e 22 de Fevereiro. A prova inclui ciclistas do escalão Pro Tour.

Fonte: Esposende Acontece.

Andebol Feminino

Campeonato Nacional

da I Divisão

A equipa da Juv. Mar, ao sofrer mais duas derrotas, nas duas jornadas realizadas, está cada vez mais afastada de se manter, mais um ano, no primeiro escalão do andebol nacional, no escalão de seniores femininos. Mesmo assim, ainda será possível uma recuperação, sobretudo na derradeira fase, para evitar a indesejada despromoção. Aguardemos os desfechos dos próximos jogos.

Últimos Resultados

Juvelis, 28 Juv. Mar, 20

Alpendorada, 19 Juv. Mar, 17

Próximas jornadas

Jac Alcanena - Juv. Mar (14/02)

Juv. Mar - Passos Manuel (21/02)

Hoquei em Patins

Campeonato Nacional

da III Divisão

Realizaram-se mais duas jornadas para o campeonato nacional da III divisão de Hóquei em Patins, seniores, competição em que participa o H.C. de Fão. Nestes jogos, os fãozenses conquistaram duas preciosas vitórias, estando a equipa bem consolidada na primeira metade da tabela classificativa, somando agora xx pontos, entre 12 equipas.

Últimos resultados

Académico, 3 HC Fão, 6

Olá Mouriz, 2 HC Fão, 13

Próxima jornada

HC Fão - Boavista (01/03)

Karaté

Joninhas Vilar

Vice-Campeão no VI Open de Fão

No passado dia 08 de fevereiro, aconteceu no pavilhão gimnodesportivo de Fão, uma prova de Shia Kumite (combate), que contou com mais de 400 atletas e mais de 30 clubes de karate de Portugal. O atleta da BUSHIDO AK-ESPOSENDE, Joninhas Vilar, voltou a subir ao pódio e sagrou-se vice-campeão neste torneio, que é uma das grandes provas do karaté nacional.

Clube Hípico do Norte

Durante cinco fins-de-semana, o Clube Hípico do Norte conseguiu resultados excelentes na competição RIA TOUR, um circuito equestre de inverno, realizado no Parque de Exposições de Aveiro, sendo que esta competição contou com os melhores cavaleiros nacionais.

A cavaleira Catarina Magalhães, do Clube Hípico do Norte, montando o cavalo Dicaprio, foi a grande vencedora da competição Ladies CUP, do RiaTour, que decorreu entre os dias 23 e 25 de Janeiro. Ainda na mesma competição, estiveram também presentes as cavaleiras Mafalda Silva, montando Valete dos Canedos, tendo obtido o 10º lugar, tendo igualmente participado a atleta Mafalda Marques, que não se classificou para disputar o 3º dia de prova. O cavaleiro do Clube Hípico do Norte, Rúben Gomes, foi o brilhante vencedor da prova de 1,20m, montando Charme de Atie Z, tendo conseguido também o 4º lugar, montando Carpaccio, na prova de 1,30m. Inês Sousa, na prova de 80cm, conseguiu o brilhante 2º lugar na geral, montando o seu cavalo Árabe.

Casino da Póvoa de Varzim

Noite de S. Valentim

Na noite mais romântica do ano, Noite de S. Valentim, amanhã, 14 de fevereiro, o Casino da Póvoa apresentará, no palco do Salão D'ouro, Márcia, a cantora e compositora que se tornou numa revelação na música nacional, levando as suas melodias além fronteira. Para esta noite, o Programa consta de Jantar, às 20.00h, seguido do espetáculo, agendado para as 22.30h, sendo que o custo para os dois números é de 30,00€ por pessoa, para maiores de 18 anos.

Entretanto, às 22.30h, o S. Valentim também se celebra e festeja no Atrium Piano Bar, com Luigi Ferreira, em concerto (Entrada livre) e com o Póvoa Wedding, evidenciando, deste modo, a noite mais romântica do ano ao estilo dos casamentos de Las Vegas.

Carnaval no Casino da Póvoa

Com agenda já feita, o Casino da Póvoa prepara-se para mais uma noite de Carnaval que se adivinha inesquecível. No dia 16 de Fevereiro apresentar-se-á, no Salão D'ouro, um dos mais prestigiados e populares entertainers de Portugal, Fernando Pereira, seguido pela já habitual Orquestra Notas D'ouro, e dos irreverentes Meninos da Sacristia. Para a noite deste dia, o programa consta de jantar, às 20.00h, seguindo-se o espetáculo, pelas 23.00h, estando a ceia prevista para as 01,30h, sendo o custo, por pessoa, maior de 18 anos, de 60.00h.

Ainda na noite de Carnaval, no Atrium Piano Bar, a proposta do Casino da Póvoa passa pelas vozes de Lilian Raquel e Joana Andrade, a partir das 22h30 (Entrada Livre).



S. Valentim

MÁRCIA

14 FEVEREIRO
Jantar 20h30 | Espectáculo 23h00

Preço por pessoa: €30,00
ou
600 pontos Clube IN

Bilhetes à venda no Casino da Póvoa

Inscrições para o 13.º Encontro Luso-galaico de BTT de Esposende

O evento denominado "Encontro Luso-galaico de BTT de Esposende", que já vai para a 13.ª edição, é uma importante iniciativa da Câmara Municipal de Esposende que muito tem vindo a contribuir para a promoção e divulgação do concelho de Esposende, quer no país, quer em Espanha, nomeadamente na vizinha região da Galiza. Ao cada vez mais crescente atributo de qualidade que merecidamente lhe é conferido pelos analistas, não são alheios a anuência do Executivo Municipal, bem como o empenho e a dedicação do Vereador do Desporto e Turismo, Dr. Rui Pereira, que, com o seu dinamismo e entusiasmo, tem vindo, desde que é autarca, a contribuir para o incremento da modalidade e, simultaneamente, para a promoção do Município, a todos os títulos.

Entretanto, para a edição deste ano, a 13.ª, já se encontram abertas as inscrições, sendo que o acontecimento decorrerá nos próximos dias 25 e 26 de abril, integrando as habituais provas desportivas - Meia Maratona, Maratona e Maratona Extreme, bem como o Passeio Júnior, a par de um conjunto de iniciativas de animação e de lazer, envolvendo os participantes e respetivos acompanhantes.

O Encontro Luso-galaico de BTT pretende proporcionar aos participantes uma comunhão entre a prática desportiva e a natureza, colocando em relevo

as potencialidades naturais do concelho de Esposende, sem descurar a componente competitiva. Tal como em edições anteriores é esperada uma elevada participação, fazendo deste evento uma festa desportiva, mas sobretudo uma iniciativa capaz de agregar toda a família em torno do BTT. São esperados mais de dois mil participantes nas três provas e milhares de visitantes durante os dois dias do evento. Com um elevado nível de dificuldade e, por isso, direcionada para praticantes

extremamente experientes, a Maratona Extreme será disputada ao longo dos dois dias, numa extensão de 220 Km. A prova parte de Esposende, no dia 25, às 8h00, terminando no ponto de partida. A Meia Maratona, num percurso de 45 Km, e a Maratona, numa extensão de 70 Km, realizam-se no dia 26, a partir das 10h00, através de trilhos desafiantes e de grande beleza paisagística, garantindo adrenalina e fortes emoções aos participantes. No dia 25 de abril, realiza-se o Passeio Júnior, numa distância de 25 Km. Este passeio pretende ser, sobretudo, um convívio familiar, proporcionando aos pais e aos avós a oportunidade de acompanharem as crianças e os jovens nesta aventura.

Como forma de proporcionar animação aos mais novos, no parque em frente às Piscinas Municipais Foz do Cávado, haverá insufláveis, jogos didáticos e ateliers de educação ambiental no dia 26, domingo. O evento contará ainda com outras iniciativas associadas ao evento, na vertente formativa, valorização da prática desportiva, nomeadamente do BTT, e ainda espaços e momentos de dinamização local e valorização dos produtos locais, aproveitando a presença de inúmeros visitantes e participantes.

As inscrições decorrem até ao próximo dia 21 de abril e podem ser efetuadas no site do Município, através do endereço www.cm-esposende.pt/lusogalaico.



PUB

Dito anos a crescer contigo.
Obrigado Esposende!

publizende  pontodecópias

